

COMPARATIVO QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE UM CITROËN XSARA 2.0 DE GRUPO N E UM XSARA WRC?

Xsara rico, Xsara pobre

Num confronto inédito, reunimos Victor Calisto e Manfred Stohl. Ambos ao volante de um Citroën Xsara, a diferença reside na designação que completa o carro: se o português corre com um 2.0 16V de Grupo N, o austríaco tripula um WRC que até já foi Campeão do Mundo pelas mãos de Loeb. Acrescente-se que o primeiro custou 50 mil euros e o segundo um pouco mais de... 700 mil!



Victor Calisto corre há quatro épocas no Xsara 2.0 16V



A estrutura da OMV Kronos está ao nível das equipas de fábrica

A COMPETIÇÃO automóvel, já se sabe, vive muito da paixão. Talvez por isso Victor Calisto ainda se mantenha, de pedra e cal, no Campeonato Nacional de Ralis, 31 anos depois de ter dado os primeiros passos neste desporto. Aliás, o piloto de Lisboa completa neste Rali de Portugal 25 presenças, mas, este ano, com o regresso da prova nacional ao calendário mundial, por pouco quase não alinhava (ler em separado)!

Aproveitando a presença de Manfred Stohl no regresso da prova portuguesa ao calendário mundial, o AutoSport desafiou-os a tentar encontrar elementos similares entre as duas estruturas, os dois carros, os dois pilotos... Enfim, qualquer coisa em comum! «É difícil tal acontecer», começa por reconhecer Victor Calisto. «Aposto que o WRC de Stohl custou bem mais do que os 50 mil euros que gastei no meu Xsara para ficar completamente equipado».

Calisto tem razão. Cada Xsara WRC da OMV Kronos está orçado em 700 mil euros, num "budget" anual que ronda os seis milhões de euros para os dois carros, como revela Marc Van Dalen, Diretor Desportivo da Kronos

Racing. «Conseguir reunir 40 milhões ou 40 mil euros custa praticamente o mesmo, tudo dependendo do retorno que se consegue dar aos patrocinadores. No futebol passa-se o mesmo com as grandes equipas. Mas com 40 milhões de euros, acho que faria dez épocas de WRC...».

A loja dos 300

Não tendo seis milhões, Victor Calisto conseguiu comprar, por 50 mil euros, o seguinte material: um Citroën Xsara 2.0 16V, 'rollbar', 'bacquets', intercomunicadores, motor, caixa de

soas, piloto e navegador incluídos», enumerou o piloto português.

Por seu lado, Manfred Stohl estima que cada carro, por rali, fica em 180 mil euros. «É difícil quantificar exactamente o custo de cada rali, porque temos parcerias que nos permitem abater vários gastos, como o aluguer dos carros de treinos, alojamento, viagens e alimentação. Mas são sempre 180 mil euros por piloto e prova», admite.

Se Victor Calisto conta com quatro mecânicos, a OMV Kronos recorre a 26 pessoas na sua estrutura, entre director de equi-

A OMV Kronos gasta seis milhões de euros/época

«velocidades, autoblocante, suspensão, cintos, capacetes, terratrip, 'stack' e volante! «Para o Rali de Portugal, tenho que contar com mais dez mil euros: 2.400 para inscrições, 200 para o aluguer do carro de treinos, 2.500 para dez pneus, 1.500 para peças de substituição, 750 para combustível, 1.500 para os mecânicos e outros 1.500 para alojamento e alimentação, para um 'staff' de seis pes-

pa, engenheiros, mecânicos, pilotos e navegadores, assessor de imprensa e outro pessoal com funções específicas. «Temos já 12 anos de ligação ao desporto automóvel, fomos campeões da E.ropa e do Mundo, para além de termos ganho vários campeonatos nacionais. Temos responsabilidades que nos obrigam a estes números mais elevados», justifica Marc Van Dalen. ●

Victor Calisto esteve para não alinhar

POR POUCO que a participação de Victor Calisto na edição deste ano do Rali de Portugal não passava... da inscrição! A completar a sua 25ª presença na prova, o piloto lisboeta teve uma contrariedade de última hora, quando tentava passar o Citroën Xsara 2.0 16V nas Verificações Técnicas. «Coloquei há quatro anos um 'rollbar' de Grupo A no meu carro (Grupo N), o que é perfeitamente legal, mas um comissário técnico da FIA descobriu

que o 'rollbar' não tinha pontos de fixação soldados à carroçaria no tejadilho. Trabalhamos no carro até às 6h30 de ontem (quinta-feira, 29) e voltamos às Verificações... para sermos chumbados de novo, porque afinal o 'rollbar' acusava o mesmo problema no chão do carro», explicou Calisto.

«Se ando há quatro anos com o carro assim, que anda a fazer o Comissário Técnico da FPAK?», pergunta, com razão. ●

Stohl: o piloto ecológico



SERÁ possível conciliar o desporto automóvel e as preocupações ambientais? Manfred Stohl acredita que sim e, como tal, está empenhado na redução dos gases que provocam o efeito de estufa. Precisamente durante o Rali de Portugal, a OMV Kronos celebrou uma parceria com uma empresa britânica para o estudo do fenómeno e, em simultâneo, Stohl preparou um Mitsubishi Lancer Evolution IV mais... ecológico - com recurso a GPL - para correr na Áustria, no campeonato local. «Temos que trabalhar no sentido de diminuir o efeito de estufa e os Ralis podem ser um campo interessante para se conseguir fazer alguma diferença», explicou. ●



CUSTOS

	Citroën Xsara WRC	Citroën Xsara 2.0 16V
Carro	700.000€	50.000€
Inscrição	12.500€	2.400€
Pneus	4.800€ (42)	2.500€ (20)
Combustível	1.800€	750€
Staff (elementos)	6	26
Rali de Portugal	180.000€	25.000€

